

# Revista Rangedor

al.ma.leg.br

Publicação trimestral produzida pela Diretoria de Comunicação da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão • Dezembro 2018 - Ano II - Nº 01

## ASSEMBLEIA EM AÇÃO

### NOVOS PROJETOS APROVADOS

- ▶ Meia passagem no transporte aquaviário intermunicipal
- ▶ Portadores de hemofilia conquistam gratuidade no transporte intermunicipal
- ▶ Defensoria cria novos cargos em comissão de Assessor Júnior
- ▶ Programa de Combate ao Assédio Sexual no Transporte Coletivo





# MESA DIRETORA PARA O SEGUNDO BIÊNIO DA 18ª LEGISLATURA

(1º DE FEVEREIRO DE 2017 ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2019)

**Presidente: Othelino Neto**

**1º Vice-presidente:** Fábio Macedo (PDT)

**3º Vice-presidente:** Adriano Sarney (PV)

**4º Vice-presidente:** Dr. Levi Pontes (PC do B)

**Procuradora da Mulher:** Dep. Valéria Macedo (PDT)

**1º Secretário:** Ricardo Rios (PDT)

**2º Secretário:** Stênio Rezende (DEM)

**3º Secretário:** Zé Inácio (PT)

**4º Secretário:** Nina Melo (MDB)

## EDITORIAL

**E**stamos de volta para oferecer a você informações sobre as atividades da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Neste número, você vai conhecer projetos e iniciativas do Parlamento maranhense e também terá acesso a matérias especiais sobre assuntos de interesse da sociedade em geral.

Em entrevista à Revista Rangedor, o presidente da Casa, deputado Othelino Neto, fala sobre a harmonia entre os Poderes, no Maranhão.

Uma vez mais, é importante frisar que a Revista Rangedor foi concebida com o propósito de ampliar os canais de comunicação entre o Legislativo e a sociedade. A exemplo dos veículos de comunicação (TV, rádio e site oficial), que permitem à sociedade conhecer o dia-a-dia dos parlamentares.

A revista traz uma reportagem especial sobre a produção de mel e farinha que ajudam alavancar a economia do estado e outras reportagens sobre a cultura maranhense.

Editada pelo Núcleo de Jornalismo Impresso da Diretoria de Comunicação da Alema, a Revista Rangedor é distribuída para gabinetes parlamentares, órgãos públicos, prefeituras, conselhos de entidades e associações do Estado, além das Assembleias Legislativas, Senado e Câmara Federal, entre outras instituições.

Continue conosco. Participe. Envie suas críticas e sugestões de matérias. E acesse as nossas redes sociais e todos os nossos canais de comunicação através do portal [al.ma.leg.br](http://al.ma.leg.br).

Boa leitura!

# Deputados Estaduais das Legislaturas 2015/2017 • 2017/2019



ADRIANO SARNEY  
(PV)



ALEXANDRE ALMEIDA  
(PSDB)



ANA MENDONÇA  
(PCdoB)



ANDREA MURAD  
(PRP)



ANTÔNIO PEREIRA  
(DEM)



BIRA DO PINDARÉ  
(PSB)



CABO CAMPOS  
(PEN)



CARLINHOS  
FLORÊNCIO - (PCdoB)



CÉSAR PIRES  
(PV)



DR. LEVI PONTES  
(PCdoB)



EDILÁZIO JÚNIOR  
(PSD)



EDIVALDO HOLANDA  
(PTC)



EDSON ARAÚJO  
(PSB)



EDUARDO BRAIDE  
(PMN)



FÁBIO BRAGA  
(SD)



FÁBIO MACEDO  
(PDT)



FRANCISCA PRIMO  
(PCdoB)



GLALBERT CUTRIM  
(PDT)



GRAÇA PAZ  
(PSDB)



HEMETÉRIO WEBER  
(PP)



JOSIMAR DE  
MARANHÃOZINHO (PR)



JÚNIOR VERDE  
(PRB)



LÉO CUNHA  
(PSC)



MARCOS CALDAS  
(PTB)



MAX BARROS  
(PMB)

# Deputados Estaduais das Legislaturas 2015/2017 • 2017/2019



NETO EVANGELISTA  
(DEM)



NINA MELO  
(MDB)



OTHELINO NETO  
(PCdoB)



PAULO NETO  
(DEM)



Professor MARCO  
AURÉLIO - (PCdoB)



RAFAEL LEITOA  
(PDT)



RAIMUNDO CUTRIM  
(PCdoB)



RICARDO RIOS  
(SD)



RIGO TELES  
(PV)



ROBERTO COSTA  
(MDB)



ROGÉRIO CAFETEIRA  
(DEM)



SÉRGIO FROTA  
(PR)



SOUSA NETO  
(PRP)



STENIO REZENDE  
(DEM)



VALÉRIA MACEDO  
(PDT)



VINÍCIUS LOURO  
(PR)



WELLINGTON DO  
CURSO - (PSDB)



ZÉ INÁCIO  
(PT)

## ▶ Othelino avalia cenário político e destaca avanços no ano legislativo de 2018

Agência Assembleia

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), está convencido de que o Poder Legislativo maranhense encerra mais um ano com um saldo positivo, tanto nas questões de ordem política quanto na gestão interna da Casa.

Ao fazer um balanço do ano legislativo de 2018, Othelino destaca a harmonia do Legislativo com os demais Poderes e aponta avanços do Programa de Modernização Administrativa da Assembleia, especialmente no trâmite de processos e de documentos da Casa.

Além da introdução do pregão eletrônico, criado para dar mais transparência e agilidade ao setor de licitações, todo o acervo documental da Assembleia está sendo recuperado, para posteriormente ser digitado e colocado à disposição de toda a sociedade.

Ao falar à revista 'Rangedor', Othelino fez questão também de agradecer a votação expressiva que obteve nas urnas em 7 de outubro (60.386 votos), assegurando-lhe a reeleição como o quinto deputado estadual mais votado.

"Agradeço ao povo do Ma-



ranhão pela minha reeleição. Foi o reconhecimento do trabalho que fizemos nos últimos quatro anos. Além disso, o povo deu uma maiúscula vitória ao nosso campo político, com a reeleição do governador Flávio Dino (PCdoB), no primeiro turno, e com a eleição dos senadores Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS). Foi uma sinalização objetiva e clara de quem está gostando desse novo modelo político que vem sendo implantado no Estado", assegurou.

"O Maranhão está mudando para melhor e agora os maranhenses avalizaram isso", afirma Othelino, nesta entrevista:

**Rangedor** – Qual sua avaliação deste ano legislativo que se encerra agora?

**Othelino** – 2018 foi mais um ano em que nós produzimos muito. Passaram aqui na Casa diversos projetos de lei de autoria do Poder Executivo, do Poder Judiciário e de autoria dos deputados estaduais. E a Assembleia discutiu amplamente cada projeto e, ao final, prevaleceu a vontade da maioria dos deputados, além do que se discutiu muito a realidade do Estado do Maranhão e a política, que é um assunto sempre muito efervescente numa Casa como esta. Então foi mais um ano de muito trabalho e todos os projetos importantes para o Estado que passaram por aqui tiveram tramitação célere e sem prejuízo das discussões.

**Rangedor** – O que está sendo feito para a modernização da estrutura da Assembleia?

**Othelino** – Está em curso um programa de modernização que avança a cada dia e que, no caso da tramitação dos processos, internamente da Assembleia, dá mais agilidade. Nós vamos ganhar, também, em transparên-

cia e isso é um fator muito importante, pois a população terá acesso mais rapidamente, através do portal e do site, às informações relativas à Assembleia, não só a parte administrativa e financeira, mas a produtividade dos parlamentares. São algumas modificações que estamos fazendo na gestão, para que a sociedade se sinta cada vez mais bem representada nesta Casa.

**Rangedor** – Houve avanços também no projeto de resgate e preservação do acervo documental da Assembleia?

**Othelino** – Sim. É importante frisar que esse é um programa que me deixa muito entusiasmado, porque são informações que iríamos perder, ou estávamos perdendo, com o passar do tempo. Documentos do início do século passado, que já estavam em um nível avançado de degradação, que estão sendo recuperados e digitalizados. Teremos a garantia que esse material, com valor histórico muito elevado, vai estar preservado, para que possamos conhecer, hoje, e as futuras gerações também.

**Rangedor** – Como o senhor avalia o seu relacionamento com os demais deputados?

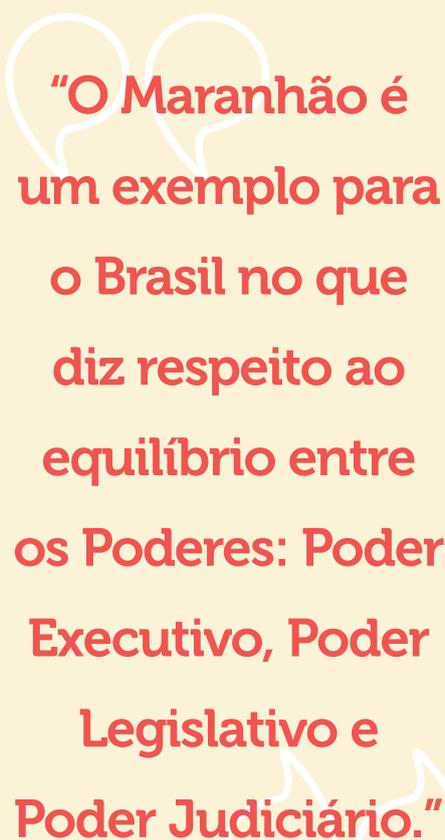
**Othelino** - Uma das obrigações do presidente da Assembleia é ter uma boa relação com todos os deputados; afinal de contas, o presidente representa a todos, independentemente de coloração partidária. Eu tenho procurado manter essa boa relação com todos e não é difícil.

Basta respeitar a individualidade de cada um, a opção po-

lítica de cada um, e, aqui na Assembleia, assim como nos outros Parlamentos, como determina o nosso Estado Democrático de Direito, deve prevalecer a vontade da maioria, sem prejuízo de que as minoras possam também se manifestar e utilizar as suas prerrogativas dentro do Plenário, nas Comissões e nas outras áreas de atribuição dos deputados estaduais.

**Rangedor** – O que representou para a Casa a extinção do auxílio-moradia?

**Othelino** – O auxílio-moradia era um instrumento legal aqui na Casa, que existe no Con-



**“O Maranhão é um exemplo para o Brasil no que diz respeito ao equilíbrio entre os Poderes: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário.”**

gresso e outras casas legislativas, mas os deputados reunidos, e por unanimidade, resolveram extinguir este auxílio nesta Assembleia. Isto foi fruto do entendimento de todos os deputados desta Casa. Cabe frisar que este

projeto foi concebido em face do momento de dificuldades financeiras que o nosso país está atravessando. E, com a extinção deste benefício, a Assembleia ficou liberada para aplicar estes recursos em áreas prioritárias.

**Rangedor** – Qual sua expectativa em relação ao novo mandato do governador Flávio Dino?

**Othelino** - Estou muito animado com o segundo governo do governador Flávio Dino. Se no primeiro governo, diante das dificuldades e do quadro adverso que teve de enfrentar, ele conseguiu avanços da forma que conseguiu, a ponto de obter a reeleição logo no primeiro turno, isto não é qualquer coisa. Porque nós vivemos um momento em que a população está extremamente mal-humorada com os políticos.

Muitos caciques da política nacional foram reprovados pelas urnas. E o governador Flávio Dino foi reeleito e a população do Maranhão não só o reelegeu como elegeu a sua chapa inteira, inclusive os dois senadores com votação expressiva, e com uma distância muito grande dos dois principais concorrentes. Então estou muito animado e acho que o segundo governo do Flávio Dino será ainda melhor para a população do Maranhão.

**Rangedor** – Como deve ser a partir de agora a relação com o Poder Legislativo?

**Othelino** - A relação com a Assembleia vai continuar respeitosa, como sempre foi. O governador Flávio Dino sabe res-

peitar a Assembleia, prestigiar a Assembleia. Isto ele demonstrou em vários momentos de seu mandato. Inclusive pelo fato de que, pela primeira vez na história, esteve presente em todas as cerimônias de abertura dos trabalhos da Assembleia.

Historicamente, o governador mandava uma carta, que era lida pelo chefe da Casa Civil. Nos quatro anos de seu mandato, o governador participou dos quatro momentos de abertura dos trabalhos desta Casa e esteve em muitos outros momentos aqui conosco, sem contar que ele tem uma relação muito respeitosa com este Parlamento.

Nós somos aliados, mas compreendemos as diferenças de prerrogativa entre os Poderes. A Assembleia cumpre com seu papel de legislar, de apreciar os projetos de lei encaminhados pelo Executivo. E aqui prevalece

a vontade da maioria. Depois de muita discussão, os projetos são apreciados. Prevalece o que a maioria dos deputados quer. Os deputados exercem bem o seu papel de agente fiscalizador. E desta forma há equilíbrio entre os poderes.

Aliás, o Maranhão é um exemplo para o Brasil no que diz respeito ao equilíbrio entre os Poderes: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário. Há uma relação harmônica entre estes Poderes, como deve ser, como estabelece a Constituição Federal, mas cada um cumprindo com o seu papel.

**Rangedor** – E como está o clima para a eleição da nova Mesa Diretora?

**Othelino** – O clima na Assembleia Legislativa sempre foi

muito bom, um clima favorável, tendo em vista que, com todos os deputados, nós temos uma relação muito boa, muito respeitosa, compreendendo as particularidades, a origem, as posturas políticas, partidárias e ideológicas de cada um deles. E desses deputados, mais ou menos, 50% foram reeleitos.

E como nenhum colega dos 42 deputados eleitos ou reeleitos manifestou publicamente o desejo de disputar a Presidência da Casa, sempre teve um clima de harmonia, e de construção de uma candidatura única, que é o que eu acho que tende a acontecer. Creio que, com este espírito de entendimento, de mediação e de respeito às diferenças, vamos conseguir alcançar uma unidade não só em torno do nome do presidente mas com uma chapa única para compor toda a nova Mesa Diretora.



# Beleza e aventura no 'PARAÍSO DAS ÁGUAS'



Jacqueline Heluy

Um bom par de tênis, mochila nas costas, gosto por aventura e muita disposição. Nada disso faltou na bagagem do casal de namorados Gisele Mendonça e Felipe Carneiro., ambos universitários do estado do Ceará. Eles visitaram, pela primeira vez, a região da Chapada das Mesas, no sul do Maranhão, e ficaram encantados com o tamanho da beleza natural que o local oferece.

Felipe e Gisele são adeptos do ecoturismo ou turismo eco-

lógico, atividade que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentivando a sua conservação. O ecoturismo, hoje, é o ramo da indústria do turismo que mais cresce. Enquanto o turismo convencional cresce 7,5% ao ano, o ecoturismo chega a taxas de 15% a 25% por ano.

Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), 10% dos turistas em todo o mundo buscam o turismo ecológico. O faturamento anual do ecoturismo, em nível mundial, é estimado em 260 bilhões de dólares,

cabendo ao Brasil cerca de 70 milhões de dólares.

Ao chegar de carro em Carolina, após desembarcar no aeroporto de Imperatriz, o casal Gisele e Felipe se lançou ao desafio da prática de trekking (caminhada em trilhas por dentro da mata). Saíram do hotel por volta das seis horas da manhã, subiram morros, desceram desfiladeiros e mergulharam em poços de águas cristalinas cercados por cachoeiras. Foram três dias de contato direto com a natureza.

*“Conhecer a Chapada das Mesas foi uma experiência magnífica. As paisagens são lindas, com trilhas seguras e interessantes. Percorremos cerca de seis quilômetros a pé, até chegarmos ao mirante do Morro do Chapéu, para contemplar as belezas naturais a mais de 100 metros de altura. Nunca esquecerei aquele por do sol fantástico,” afirmou a universitária Gisele.*

O município de Carolina está localizado a 800 quilômetros de São Luís. Em toda a sua extensão já foram catalogadas 89 cachoeiras e mais de 400 nascentes, o que garantiu à cidade o apelido de ‘Paríso das Águas’.

Carolina e Riachão estão localizados dentro da área de 160 mil hectares que compreende o Parque da Chapada das Mesas, um dos mais novos parques nacionais do Brasil, criado em 2005. Florestas de buritizais, sertões e relevo de chapadas vermelhas compõem um conjunto de formações rochosas, pequenos cânions, cavernas e cachoeiras que encantam os olhos dos turistas. Uma única visita ao parque já é suficiente para descobrir belezas



## CACHOEIRAS E CERRADOS

Além de caminhar em trilhas até atingir os melhores pontos de visualização de todo o santuário ecológico, os turistas que visitam os municípios de Carolina e Riachão podem desfrutar das diversas cachoeiras com piscinas naturais de água cristalina e temperaturas amenas, encravadas em meio aos imensos paredões rochosos.

Em Carolina, os visitantes

tos e intensa beleza, a exemplo das cachoeiras de São Romão e Prata, perfeitas não apenas para banho, como para a prática do rappel e canionismo, e também com o Mirante da Chapada, que oferece trilhas impressionantes, como a ‘Trilha dos Pilares’ e ‘Segredo das Pedras’.

O guia turístico Luiz Alberto, grande incentivador do trekking, informou que os turistas que visitam Carolina têm buscado conhecer as trilhas do Mirante da Chapada por-



 *Muitos turistas de outros países, observadores de pássaros raros, vêm à Chapada das Mesas e passam o dia inteiro nas trilhas apenas para ouvir e gravar o cântico de uma ave aqui da região...* 

tos de visualização. Um deles é a plataforma de pedra 'Cabeça da Tartaruga', de onde pode ser avistado o "Rosto de Sócrates", uma formação rochosa em forma de rosto humano, que lembra a feição do filósofo.

Além do trekking, dois outros segmentos do turismo ecológico estão em fase de descoberta na Chapa das Mesas: o 'turismo de observação de pássaros' e o 'turismo de travessia'. Ambos atraem muitos visitantes estrangeiros que buscam passeios rústicos em pleno contato com a natureza.

O casal Vilmar Lieber e Isabel Lieber, donos de um hotel em Carolina, explica que a observação de aves raras tem crescido muito no Brasil e a região da Chapada das Mesas favorece este segmento por conta da vegetação de cerrado, que atrai muitos pássaros, formando um verdadeiro berçário de aves.



*"Muitos turistas de outros países, observadores de pássaros raros, vêm à Chapada das Mesas e passam o dia inteiro nas trilhas apenas para ouvir e gravar o cântico de uma ave aqui da região que seja desconhecida para eles,"* explicou Isabel.

## TURISMO DE TRAVESSIA EM ALTA

No 'turismo ecológico de travessia', também em expansão na Chapada das Mesas, a pro-

posta é fomentar o turismo sustentável junto às comunidades inseridas dentro do Parque Nacional, que podem obter ganhos lucrativos, respeitando a natureza.

*"A proposta do 'turismo de travessia' é que a própria população que habita nas áreas de preservação do Parque Nacional ofereça suas moradias como hospedaria aos turistas, cobrando valores mais baratos que os hotéis e as pousadas convencionais, agregando no preço a alimentação, que é*



feita pelos próprios moradores. É uma experiência rica e prazerosa para o turista, que permanece em contato direto com a natureza, além de fonte de renda para as comunidades nativas,” afirmou Vilmar.

A Estância Vereda Bonita, em Carolina, já está atuando no segmento ‘Turismo de Travessia’, aliando lazer e descanso à responsabilidade ambiental. Marcelo Assub é o proprietário da estância, que possui uma área de 100 quilômetros, com 22 cachoeiras e trilhas interpretativas nas quais os visitantes têm contato direto com a fauna e a flora, e um grande lago natural.

Marcelo Assub adaptou todo o espaço para hospedar os viajantes que desbravam a Chapada das Mesas. Na Vereda Bonita tudo é rústico e construído a partir de matéria prima disponibilizada pela natureza. Não há televisão, ar-condicionado, ventiladores, internet e quartos. Os

🗨️🗨️ A proposta do ‘turismo de travessia’ é que a própria população que habita nas áreas de preservação do Parque Nacional ofereça suas moradias como hospedaria aos turistas... 🍷🍷

turistas dormem em redes, sob a luz do luar e das estrelas.

O empresário explica que a Estância oferece uma proposta

de turismo totalmente diferenciada, cuja diária é no valor de R\$ 180,00 por pessoa, incluindo todas as alimentações do dia.

A comida é caseira, preparada com ervas e variados tipos de legumes e verduras, colhidos nas hortas da estância. O alimento é cozido em fornos a lenha.

Na hora das refeições, todos os turistas hospedados na Estância dividem o mesmo espaço em uma grande mesa de madeira rústica. E, também, têm à disposição canteiros de mudas onde desfrutam da experiência de plantar as futuras árvores que produzirão alimentos.

“É uma completa conexão com a natureza, seja por meio da terra, plantando os alimentos, ou da água nos banhos de cachoeira e do ar, já que nas trilhas sob as árvores respiramos ar puro. Se o paraíso existe, é aqui,” disse a turista Dina Martins, do Pará, hóspede da Estância Vereda Bonita.



# Um paraíso perdido chamado Lagoa do Cassó



Jéssica Barros

**T**alvez muitos ainda não a conheçam. Alguns até já ouviram falar, mas não imaginam a beleza natural que o Maranhão esconde. Este paraíso de nome esquisito, denominado Lagoa do Cassó, está localizado em um dos povoados do município de Primeira Cruz, a 217 km de São Luís. Apenas cerca de 150 famílias são donas desse lugar paradisíaco, conhecido como a 'Pérola dos Lençóis Maranhenses'.

O Circuito Maranhense de Águas Abertas – desafio de natação para profissionais e amadores, organizado pela escola de natação NINA – foi o principal responsável pela movimentação do Cassó, local de extensa lagoa de água calma e cristalina, rode-

ada de matas nativas e casas no entorno, separadas apenas pela areia fina e branquinha. Em época de competição, por exemplo, uma média de 300 turistas circulam pelo povoado que tem cerca de 700 moradores.

O primeiro desafio aconteceu no ano de 2015 e não parou mais. A cada ano, o número de participantes aumenta e, conseqüentemente, também cresce o movimento no pacato povoado, que tem cerca de 700 moradores. Nos dias de competição, por exemplo, uma média de 300 turistas chegam a circular por lá.

Foi por conta desse 'boom' que nativos perceberam a necessidade de acomodar melhor os turistas que a lagoa recebe.

*Vale a pena trazer a família, porque foge da rotina, aqui não tem agitação. Só tem tranquilidade. Sem falar nos passeios que são oferecidos.*



Afinal, casas de veraneio já não supriam a procura pelo paraíso maranhense de águas límpidas. Foi aí que moradores, que antes só tinham a lavoura ou a pesca como sustento, se tornaram empresários, donos de pousadas. Já são cinco no total.

## OPÇÕES DE POUSADAS

A pousada Bosque do Lago, uma das mais antigas às margens da lagoa, nasceu há três anos (logo após o primeiro campeonato de natação) e atualmente oferece quartos de casal e triplos, com diárias que variam de R\$ 150 a R\$ 200. Todos



os quartos com ar-condicionado e Wifi, exigências unânimes da clientela.

O hóspede tem direito, além do café da manhã, a utilizar serviços que proporcionam da aventura ao relaxamento: boias, caiaques, stand up padle e redes armadas dentro da lagoa. Já o almoço é por fora. O prato feito custa, em média, 25 reais por pessoa.

O proprietário de uma das hospedagens, Rosinaldo Araújo, explica o quanto valeu o investimento. *“Mesmo com os seis meses de baixa que temos durante o ano, quando o verão chega compensa,”* disse.

Visitantes que se encantaram com as belezas do Cassó também passaram a investir na comunidade. Foi assim que a antiga casa de verão à beira da lagoa, construída há mais de 18 anos só para receber familiares e amigos, virou a primeira pousada da região.

Hoje, a pousada de nome Porto do Caju oferece, basicamente, os mesmos serviços que a Bosque do Lago, porém, os quartos são quádruplos ou quádruplos, com diárias de R\$ 400 e R\$ 500, respectivamente. Para quem prefere economizar, as redes que ficam na varanda da pousada custam R\$ 50.



*“Vale a pena trazer a família, porque foge da rotina, aqui não tem agitação. Só tem tranquilidade. Sem falar nos passeios que são oferecidos,”* disse o empresário Antônio José Araújo, pai da Lara Maria, de 7 anos, que também ficou deslumbrada com a lagoa, principalmente com a temperatura da água. *“Gostei porque posso nadar tranquilamente e a água é maravilhosa, bem quentinha,”* relatou a pequena.

Já para os mais aventureiros, como a família Gomes Leal, a pousada possui barracas de camping, que ficam a um metro e meio de altura do chão. O valor cobrado é de R\$ 150 para o casal.

*“É uma experiência maravilhosa. Não parece, mas é confortável. No dia que eu voltar, ficarei na barraca novamente e, além de tudo o preço compensa,”* garantiu o empresário Alleyson Gomes.

## COMO CHEGAR À LAGOA

Uma das maiores dúvidas de quem já ouviu falar na Lagoa do Cassó é como chegar. Mas é muito fácil.

Uma das maiores dúvidas de quem já ouviu falar na Lagoa do Cassó é como chegar. Mas é muito fácil.

Para quem sai da ilha de São Luís o ideal é ir pela BR-135 até Bacabeira e pegar a estrada à esquerda, no sentido do município de Rosário. De lá, segue caminho, sentido Barreirinhas. Antes, ao chegar no retorno que dá acesso ao município de Humberto de Campos, é necessário ficar atento, porque perto dali, depois de mais ou menos 30 minutos de estrada, as placas dos povoados de Primeira Cruz começam a aparecer.

Ao contrário do que muitos imaginam, carros pequenos também chegam até lá. É só seguir pelo Povoado Mirinzal. A entrada fica um pouco mais à frente do Algodão.

Algodão é o primeiro deles, onde os visitantes que têm carros de pequeno porte costumam deixar estacionados para de lá seguirem viagem nos carros de tração, adaptados para levar até 20 pessoas. O valor do transporte varia de 250 a 300 reais.

Mais alguns metros de estrada, não demora muito e logo aparece a placa dos Povoados Aparecida e Cassó. De lá até o destino final são mais 20 km de estrada sem asfalto, só com muitos areais, brejos e mata nativa ao redor. O caminho ainda não tem sinalização e, por ser cheio de entradas de um lado e do outro, a presença de um guia ou de alguém que já conheça a estrada é ideal.

Quem escolhe passar por lá no horário do pôr do sol tem diante dos olhos a garantia de um espetáculo. É que às cinco da tarde o tom do céu ainda claro se mistura com a cor da areia branca. Uma cena confusa e ao mesmo tempo linda de se ver.

À medida em que o sol vai sumindo, a cena de quem olha pelo retrovisor do carro é de um céu avermelhado, sobrepondo a poeira deixada para trás. Mais um deslumbre para quem vê. Ali, o cenário é de tirar o fôlego. É só o começo da aventura até chegar ao destino final, um paraíso de água transparente e de natureza quase intocada.



# Produtores de farinha buscam tecnologia para aumentar a produção

Agência Assembleia

**F**arinha na mesa do maranhense é sagrada. Pode até faltar arroz, mas se não tiver farinha, não será considerada uma boa refeição. É peixe frito e camarão seco com farinha, galinha ao molho pardo, juçara, ovo frito e até banana. Os pratos típicos da culinária maranhense acompanham o pirão, que é feito com farinha. Mas, como é produzido este artigo que agrada a tanta gente?

Todos os 217 municípios maranhenses produzem farinha de mandioca. O processo ainda é artesanal, o que dificulta a produção em alta escala. Apesar das dificuldades,

o Maranhão é considerado o quarto maior produtor de farinha de mandioca do Brasil, produzindo, por ano, cerca de 1,7 milhão de toneladas. O estado do Pará é o maior produtor do país, seguido da Bahia e do Paraná. No Nordeste, o Maranhão ocupa a segunda posição, perdendo apenas para a Bahia.

“O grande problema na nossa agricultura é exatamente a adoção de processos tecnológicos. Nós ainda temos uma agricultura onde se trabalha muito seguindo a forma tradicional. Nós não temos experimentado grandes avanços, principalmente quanto à produtividade. Temos uma

exploração de grandes áreas, mas com baixíssima produtividade. A falta de incentivos aos agricultores inviabiliza o aumento da produção no estado”, disse o agrônomo Carlos Antônio Feitosa, frisando ainda que a maior parte da farinha comercializada em São Luís é importada do Paraná, Minas Gerais, Bahia e Pará.

O agrônomo afirmou, ainda, que a média, hoje, no Maranhão, é de oito toneladas por hectare, enquanto que no estado do Paraná chega a 60 toneladas/hectare. Essa baixa produtividade, segundo ele, torna sem competitividade o produto maranhense.

“É preciso um trabalho



muito forte no repasse tecnológico aos pequenos produtores. O agronegócio ainda não adentrou na cultura da mandioca, ainda está no nível dos pequenos produtores. O mercado ainda está sendo feito de forma tradicional. O processo de aproveitamento também utiliza técnicas de industrialização muito atrasadas, sem higiene e sem escala”, advertiu.

**“ É preciso um trabalho muito forte no repasse tecnológico aos pequenos produtores. O agronegócio ainda não adentrou na cultura da mandioca, ainda está no nível dos pequenos produtores.”**

José Carlos Durans é agrônomo e autor do livro “A Realidade da Mandioca no Maranhão”. O livro tem reflexões técnicas sobre as ameaças e as oportunidades que se encontra no campo para o desenvolvimento da cultura

no Estado. “A gente sabe que a farinha é o principal produto de transformação da mandioca em nosso estado. Ele é o carro chefe. O nosso produtor familiar produz, basicamente, arroz, feijão e milho, mas a mandioca é que é a geradora de renda”, acentuou o agrônomo. Ele lembrou que a cidade de Santa Rita, conhecida como a capital maranhense da farinha, ganhou esse título graças à produção na região que vende a farinha da variedade de mandioca conhecida como Pingo de Ouro. Ela tem a casca mais clara

do que outras variedades e não precisa de corante artificial para ficar amarela.

o forno elétrico que tem ajudado a aumentar a produção. “No forno comum, a farinha demora mais de duas horas para ficar pronta, sempre com alguém espalhando para não queimar. Com o forno elétrico, que manuseia a farinha, o tempo de preparo diminui para uma hora e quarenta, o que facilita muito o

nosso trabalho”, afirmou o lavrador Raimundo Nonato da Cruz. De acordo com o lavrador Francisco das Chagas Padilha, de Santa Luzia do Paruá, o processo da produção da farinha é lento e tem que ter muita paciência.



### **Casas adaptadas com forno elétrico**

O processo de produção em algumas casas de farinha no interior do Maranhão tem melhorado por conta da implantação de tecnologias. Antes, os agricultores utilizavam apenas o forno comum. Agora, alguns usam também

*No forno comum, a farinha demora mais de duas horas para ficar pronta...*

“Até chegar no consumidor o caminho é longo. A mandioca só pode ser retirada da roça depois de 18 meses que foi plantada e a colheita precisa ser feita logo no início da manhã”, disse ele.

“Esse trabalho é muito importante porque é daqui que tiramos a nossa fonte de renda. Se não fosse a farinha, as pessoas não teriam ocupação nenhuma. Daqui a pouco todos que trabalham com a produção da farinha no forno elétrico vão começar a voltar a trabalhar só no forno comum, porque a energia está muito cara e a cada dia aumenta ainda mais o valor”, afirmou o agricultor Antônio Ferreira de Melo, 50 anos.

O trabalhador rural Leandro Carvalho, 22 anos, avalia que a farinha é principal fonte de renda no município de Santa Rita. “Se não fosse isso aqui, eu nem sei o que seria da vida da gente”.

“Eu não sei nem ler e nem escrever o meu nome. Esse trabalho aqui é o nosso ganha pão. Se não fosse a roça, eu nem sei o que seria da gente aqui, pois é a nossa maior fonte de renda”, disse o agricultor José Rosa.

O lavrador Sandro Santos, também de Santa Rita, se emociona ao revelar como se dá o processo de produção da farinha.

---

*“Esse trabalho é muito importante porque é daqui que tiramos a nossa fonte de renda.”*

---



Para começar, a mandioca fica de molho em um tanque por três dias. Depois é retirada e ficará à disposição das pessoas para ser descascada. Em seguida, a mandioca vai para o banco de cevar. Algumas variedades de mandioca precisam receber uma espécie de tinta para deixar a farinha com a cor amarela, a conhecida farinha de puba ou d’água.

Depois de triturada, a massa é armazenada em sacos e colocada em uma prensa para sair toda a água. Em algumas localidades os agricultores utilizam o tapiti para escorrer a água da mandioca. O tapiti é uma espécie de peneira grande feita de fibra de guarimã, planta comum em algumas regiões do estado.

Depois de triturada e prensada, a mandioca passa pelo processo de peneiramento para separação de pedaços que tenham ficado grandes demais. Depois de peneirada, a massa vai para o forno e, dependendo da casa de farinha, ela ainda é processada no forno a lenha e movimentada por pelo menos duas horas para não embola.

De cada fornada saem cerca de 18 quilos de farinha. É preciso ter força no braço, já que é necessário passar o dia inteiro à frente do forno para garantir uma diária de 50 reais. “Assim nós produzimos a farinha que nos sustenta, sustenta nossa família e garante a nossa sobrevivência”, acentuou o lavrador José da Rosa.

# RELÍQUIAS NAVAIS ENCANTAM OS TURISTAS

*Após restauração, Museu das Embarcações Tradicionais, que integra o Forte de Santo Antonio da Barra, atrai visitantes*

Nice Moraes

O Museu das Embarcações Tradicionais Maranhenses, que integra o Forte de Santo Antônio da Barra, localizado nas imediações do Espigão Costeiro da Ponta D'areia, vem atraindo a curiosidade de turistas de outros países e estados brasileiros que visitam São Luís.

E tamanha curiosidade pelo novo espaço cultural tem uma explicação. É que, após vários anos praticamente em ruínas, o Museu das Embarcações e o Forte de Santo Antonio da Barra passaram por obras de revitalização, cuja inauguração aconteceu no dia do aniversário de São Luís, 8 de setembro de 2017.

As obras foram realizadas em parceria entre o Governo do Estado, a Prefeitura de São Luís e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O espaço também abriga um memorial que guarda a história do forte e o Museu da Imagem e do Som.

Construído no final do século XVII, o Forte de Santo Antônio da Barra é uma das edificações militares mais antigas de São Luís e marca o período de resistência portuguesa às invasões de outros países à colônia.

O Forte de Santo Antônio da Barra dispõe de livraria, cafeteria e auditório. Toda a área do entorno foi urbanizada e o acesso facilitado, ampliando o po-



tencial turístico do espaço, formando o Complexo do Espigão Costeiro, que conta, ainda, com o Memorial Bandeira Tribuzi.

Em cinco meses de existência, o Museu Naval recebeu mais de 15 mil visitantes, incluindo grupos de estudantes de 96 escolas maranhenses.

O local já recebeu visitas de turistas dos Estados Unidos, Itália, França e Dinamarca e dos estados de São Paulo, Recife, Rio de Janeiro e Salvador

*“Todos os visitantes elogiam muito. Falam que o forte tem uma estrutura muito boa.*

*Realmente está muito bonito. Essa revitalização era necessária para trazer vida ao monumento histórico. Sem dúvida alguma, foi uma perfeita iniciativa do Governo do Estado,”* afirmou o guia turístico Luis Fernando.

As embarcações que mais chamam atenção dos visitantes é a Gambarra, o Bião (late) e a Canoa Costeira.

*“Estamos conhecendo um pouco da história do Maranhão. Aqui tem muita coisa interessante e é um excelente lugar para se visitar. Eu recomendo”,* disse o visitante Nivaldo Martins, funcio-

nário público da cidade de Ananideua (PA).

A estudante Daniela Lopes de Andrade, da cidade de Tucuruí (PA), disse que ficou surpresa com a beleza do museu. *“Gostei de ver que estão resgatando a história dos carpinteiros que construíram as embarcações. Sem dúvida nenhuma, é um belo lugar para se visitar no Maranhão. Vou sugerir para outras pessoas.”*

A professora Isabel Cristina, de São Luís, disse que era a primeira vez que visitava aquele local. *“Eu já tinha muita vontade de conhecer, pois esse local traduz toda a nossa história, os tipos de navegações usadas aqui no nosso estado. Aqui é tudo muito interessante. Vale a pena conhecer e trazer os nossos amigos para este espaço. Há muita história por trás de tudo isso aqui,”* relatou.

### **Homenagem aos mestres carpinteiros**

No Museu das Embarcações – que é administrado pela Secretaria de Estado da Cultura – o visitante poderá conhecer 17 tipos de embarcações tipicamente maranhenses, por meio de maquetes em escala que foram confeccionadas por mestres carpinteiros do Estaleiro Escola.

Diferenciadas de outras pela originalidade de suas formas, as embarcações maranhenses

tradicionais fazem parte do patrimônio cultural da cidade.

O Museu das Embarcações é uma homenagem a todos os mestres carpinteiros navais do Maranhão. É um reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao povo e à cultura maranhense, no exercício dedicado e permanente ofício da construção das embarcações artesanais, transmitindo seus conhecimentos seculares de geração em geração, até chegarem aos dias atuais, produzindo obras de artes aplicadas na navegação, contribuindo para a subsistência das comunidades carentes e isoladas do Maranhão.

### **Tipos de embarcações**

Na Sala do Maranhão, o visitante pode se informar sobre os diversos tipos de embarcações por meio de texto do escritor Luiz Phelipe Andrès, autor do livro *“Embarcações do Maranhão – Recuperação das Técnicas Construtivas Tradicionais Populares”*.

O livro é o melhor e mais completo trabalho dedicado ao conjunto de embarcações de um estado brasileiro, vencedor do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, de 1996, na categoria Inventário e Pesquisa.

Luiz Phelipe Andrès, conselheiro do Conselho Consultivo do

IPHAN, afirma que o Maranhão é um dos estados brasileiros onde as peculiaridades da geografia mantiveram os barcos como veículos indispensáveis ao cotidiano de milhares de famílias.

*“Os mangues, os rios, as ilhas e o litoral impediram que o caminhão ocupasse o lugar das embarcações. Assim, os barcos continuam indispensáveis e toda a cadeia de tradições e conhecimentos náuticos, embora ameaçada, está preservada,”* disse Luiz Phelipe.

### **MODELOS DE EMBARCAÇÕES**

Bião (late); Canoa de Benedito Leite; Casquinho de Viana; Casco com proa de risco; Biana com Casario; Canoa de um pau; Canoa de Nova Iorque; Canoa de Tasso Fragoso; Casquinho; Canoa Costeira; Igarité; Lancha de Tiom; Casco; Rabeta; Gambarra (faz o transporte de animais) e Biana.

As maquetes das embarcações tradicionais maranhenses foram elaboradas pelos mestres modelistas navais Ricardo Correia, Sebastião de Jesus Barros e Joaquim de Souza, professores da Oficina de Modelismo Naval Kelvin Duarte da Unidade Vocacional Estaleiro Escola, órgão integrante do Instituto Estadual da Secretaria de Estado da Ciência Tecnológica Inovação.



## Embarcações mais visitadas

**Gambarra** - Embarcação de porte médio, encontrada às margens do rio Tocantins, na região Sul do Maranhão. Esse modelo é utilizado para o transporte de gado e por esse motivo o casco é chato e robusto. Pode ser, eventualmente, utilizada no transporte de passageiros, sendo necessário para isso o acréscimo de bancos no seu interior.

**Canoa Costeira** - É, provavelmente, a embarcação de maior destaque dentre as existentes no litoral maranhense. Característica muito importante das "costeiras" é o formato da proa, aproximadamente triangular, denominada popularmente como "proa chata" ou "proa de chinelo". O aparelho vélico utiliza um pano quadrangular bastante "repicado" (inclinado). Segundo Kelvin Duarte, esta pode ser considerada uma das marcas registradas dos modelos maranhenses.



## Imagem e som em alta tecnologia

O Museu da Imagem e do Som dispõe de uma sala de projeção na qual o visitante pode assistir a diversos vídeos sobre a cultura maranhense. Também há uma exposição permanente de equipamentos de audiovisual antigos, como máquinas fotográficas, projetores e monóculos. Os adeptos de novas tecnologias podem usar óculos de realidade virtual que transportam para os destinos turísticos do Maranhão.

Em breve o Museu da Imagem e do Som funcionará com estúdio de som, ilha de edição, midiateca, videoteca, núcleo de digitalização, laboratório de fotografia e espaço destinado a eventos e produção de obras de artistas locais.



## Conheça a história do Forte

Construído no século XVII, o Forte de Santo Antônio é exemplar único da arquitetura militar em São Luís. Foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1975. O Forte teve como uso mais recente, a partir da década de 1990, a instalação do Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros do Maranhão. Atualmente, o local abriga 13 canhões originais do ano de 1695.

# Bem-vindos à capital maranhense do mel

*Santa Luzia do Paruá inova na criação de abelhas e se torna 1º produtor de mel do estado*

Ismael Gama

Localizada a 400 quilômetros de São Luís, na Região do Alto Turi, Santa Luzia do Paruá tem a santa protetora dos olhos como padroeira, mas a 'menina dos olhos' do município é a produção de mel. A quantidade de mel produzido é tão alta que a cidade já é conhecida como a 'Capital Maranhense do Mel'. De acordo com dados do IBGE, o Maranhão produziu, em 2016, o total de 1.700 toneladas de mel, ocupando a terceira colocação no ranking do Nordeste, ficando atrás somente dos estados da Bahia (3.560 ton.) e do Piauí (3.000 ton.). Em nível nacional, o Maranhão ocupa a oitava posi-

ção. O maior produtor é o estado do Rio Grande do Sul,

com 6.200 toneladas. Na cadeia produtiva do mel do Maranhão, o município de Santa Luzia do Paruá se destaca. Os dados do IBGE revelam que, em 2016, o município produziu 387 toneladas, ficando na primeira colocação no ranking, seguido dos municípios de Maranhãozinho (288 ton.) e Maracaçumé (167 ton.). As atividades dos apicultores do Alto Turi tiveram início na segunda metade da década de 80, mas só deslançou a partir de 1996. No começo, apenas seis produtores, com 50 caixas no total, deram os primeiros passos

na atividade. Hoje, a região possui mais de 500 apicultores que comemoram os avanços na produção, cuja coleta começa em julho e termina em setembro.

A abelha mais comum no Alto Turi é a "Apis Melífera", também conhecida como africanizada, italiana e braba que possui ferrão. Este tipo de abelha se aproveita da vegetação silvestre da região para produzir o mel.

Além da produção do mel, as abelhas cumprem um importante papel para o equilíbrio dos ecossistemas. A polinização é fundamental para garantir a alta produtividade e a qualidade dos frutos em diversas culturas agrícolas.

O principal problema enfrentado pelos apicultores do Alto Turi é em relação à comercialização do produto. Com o desenvolvimento da atividade e com a inexistência de uma política voltada para o setor, o mel é exportado de forma in natura.

"Com um programa do governo que estabeleceu as cadeias produtivas, nós estamos revertendo essa situação e, nesse semestre, será inaugurada a primeira agroindústria de mel onde nós vamos poder colocar o nosso mel no mercado local e nacional para que a população conheça esse produto diferenciado que existe no Maranhão", afirmou o diretor de pesquisa da Agência



Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão – AGERP, Antônio Malheiros.

Ele também explicou que no Maranhão existem três tipos de mel: o característico dos mangues, de área silvestre e o de plantas aquáticas. Todos dependem da florada. No caso do mel do manguê, ele é claro e se cristaliza de forma rápida; o mel silvestre é escuro e o de plantas aquáticas que também é claro e de excelente qualidade. “Nesses dez anos o preço do mel no mercado nacional e internacional tem tido uma ascendência. Ele não tem perdido o valor financeiro. O Maranhão tem essa característica e precisa explorar melhor esse produto”, disse o diretor da AGERP



### “O MEL DAQUI É QUE NEM OURO”

O presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais de Santa Luzia do Paruá, Raimundo Costa Lino, que foi um dos primeiros apicultores da região, lembrou que quem introduziu a apicultura no município foi o padre José Ribamar Abas Filho – que não mora mais na cidade. “A produção do mel vem aumentando a cada ano. Nós iniciamos em 1996, mas só deslançou em 2010. No começo, eram apenas cinco pessoas, com o total de 50 colmeias. Com o passar do tempo, avançamos ao longo da região do Gurupi, Carutapera, Viana e em Santa Luzia. Foram muitas as dificuldades. Hoje, o mel aqui é que nem ouro, quanto mais produzimos, mais vendemos”, afirmou ele.

Daniel Melo, secretário de Agricultura, Produção e Abastecimento de Santa Luzia do Paruá, afirmou que a apicultura é lucrativa e mantém os agricultores no

município. “A apicultura é mais lucrativa e está mantendo os agricultores no município, evitando, dessa forma, o êxodo rural para a zona urbana da cidade e até para outros estados”.

### AUMENTO DA RENDA FAMILIAR

Os resultados da produção do mel e o crescimento da renda familiar têm contribuído na atração de novos produtores. A apicultura, que era uma atividade exercida por homens, passou a atrair a atenção das mulheres, que estão se organizando em pequenas associações. Além disso, os filhos dos agricultores da região do Alto Turi estão se qualificando no Instituto Tecnológico do Maranhão (IEMA) para melhorar a produção do mel nas propriedades dos pais.

“A ideia é levar mais conhecimento técnico para os apiários dos municípios da região e melhorar ainda mais a produção”, disse a estudante Samara Maria da Silva.

Antônia Lopes, que é presidente da Agricomel, do Povoado Centro do Chicão, zona rural da cidade de Maranhãozinho, disse que as mulheres estão trabalhando com uma meta ambiciosa. “Atualmente, a associação conta com 280 caixas e espera coletar pelo menos quatro toneladas de mel. Mas, o nosso grande problema é a falta de certificação que deixa os produtores reféns dos intermediários. Esse é um problema enfrentado tanto pelos homens como pelas mulheres apicultoras”.

### MELHORAMENTO DA GENÉTICA

A criação de um núcleo de produção de abelhas rainhas é outra inovação. Há dez meses os apicultores iniciaram um projeto pioneiro de produção de abelhas rainhas. No primeiro momento foram instaladas 20 caixas. “A ideia é melhorar a genética das abelhas e aumentar a produção de mel na região do Alto Turi”, acentuou Rafael da Silva Santos, técnico da AGERPO.



O apicultor Vicente Paiva esclareceu que a criação de abelhas rainhas vai ajudar a melhorar ainda mais a produção e a qualidade do mel.

Na opinião do gestor regional da AGERP, José Raimundo Mendonça, a produção do mel na região do Alto Turi tem tendência de crescimento. "Basta que os investimentos cheguem para todos".

A Apis Nativa, de Santa Luzia do Paruá, é a única empresa da região que prepara o mel para ser transportado para a matriz que fica em Santa Catarina. "Em 2017, a produção foi tão grande que a empresa parou de receber mel porque não conseguiu atender a demanda. Tudo foi encaminhado para a sede da empresa que fica no Estado de Santa Catarina", disse o assistente administrativo da empresa José Mota Lino.





# MUSICA E POESIA

## NO LUAR DO CENTRO HISTÓRICO

Evandro Júnior

**M**úsica e história para resgatar o glorioso passado de São Luís são elementos marcantes no Passeio Serenata, projeto idealizado pela Prefeitura e realizado em pontos turísticos do Centro Histórico da capital

Caminhar pelo Centro Histórico e cruzar com um dos personagens icônicos do esplendoroso passado da cidade é uma experiência que tem sido possível em São Luís. Por meio do Passeio Serenata, iniciativa da Prefeitura, a população embarca em uma viagem poética e musical às origens de sua história,

resgatando elementos que favorecem um sentimento de pertencimento. A ideia é também chamar a atenção dos turistas, que passam a conhecer melhor as riquezas arquitetônicas, históricas e culturais da Cidade dos Azulejos, de maneira descontraída e inusitada.

O alegre passeio parte da Praça Benedito Leite e percorre pontos como a Igreja da Sé e os palácios de La Ravardiére e Leões, as ruas de Nazaré, Estrela, Portugal, Djalma Dutra e da Alfândega, bem como a Câmara Municipal e a Praça Nauro Machado. Durante todo o percurso, o público dialoga com a paisa-

gem e os personagens, vividos por atores contratados. Um grupo de instrumentistas e um intérprete de conhecidas músicas do cancioneiro brasileiro dão o tom na medida certa.

*“É uma forma que encontramos de despertar na população o sentimento de pertencimento e de fazer o turista nos ver com outros olhos. Agora em 2018, colocaremos em prática um projeto para atrair a juventude com passeios pelo Centro Histórico e ainda um festival gastronômico, que incrementará a nossa programação, valorizando também a nossa rica culinária,”* destaca a secretária municipal



de Turismo de São Luís, Socorro Araújo.

O público do Passeio Serenata percorre todo o trajeto e não resiste em registrar cada momento. *“É uma ideia maravilhosa e deixa a cidade mais simpática. É um passeio onde a gente viaja nas histórias,”* conta a aposentada Vera Bastos, que já participou de várias edições.

*É uma ideia maravilhosa e deixa a cidade mais simpática. É um passeio onde a gente viaja nas histórias*



Socorro Araújo afirma que se trata de um excelente método de aprendizado, por repassar conhecimento de forma descontraída e atrativa. O programa integra o “Reviva”, projeto da Prefeitura de São Luís realizado por meio da Secretaria municipal de Turismo. *“Fazem parte dele também o Sarau Histórico, quando a população aprecia poesias e músicas que contam histórias sobre a cidade, e o Roteiro Reggae, que apresenta ao público mais da cultura maranhense, enraizada pelo ritmo que agita a Ilha”,* destaca.

# ASSEMBLEIA CONCLUI SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO INTERNA DA CASA

*Agência Assembleia*

A Assembleia Legislativa, por meio do Núcleo de Instalações Prediais, concluiu o serviço de sinalização horizontal e vertical das vias de circulação interna da Casa. O objetivo é melhorar a mobilidade e o acesso de todos que frequentam a sede do Poder Legislativo, garantindo maior fluidez ao tráfego e seguindo as normas da Lei de Acessibilidade.

O projeto de sinalização foi elaborado pela Assembleia e apresentado à Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), que aprovou a execução. Foram instaladas faixas de pedestres, demarcada a área de estacionamento, instaladas rampas de acesso aos portadores de deficiência e placas de sinalização.

“Nós temos um fluxo muito grande de pessoas na área interna da Assembleia. Essas medidas vão garantir maior fluidez no tráfego e maior segurança aos usuários de nossas vias”, afirmou o engenheiro Luís Carlos Azevedo.

O limite de velocidade também foi reduzido e limitado a 30 km. O número de vagas de estacionamento foi ampliado de 490 para 561, sendo 12 para gestantes (2%), 18 para pessoas com deficiência (3%) e 30 para idosos (5%). “Todas essas medidas que estamos adotando obedecem rigorosamente às normas relativas ao trânsito que estão em vigor”, completou Luís Carlos Azevedo.



# PREGÃO ELETRÔNICO

## ASSEMBLEIA MAIS MODERNA E TRANSPARENTE

Agência Assembleia

A Assembleia Legislativa do Maranhão deu um passo à frente com a realização do Pregão Eletrônico, nova modalidade para aquisição de bens e serviços, formato licitatório mais célere e transparente. O avanço faz parte do Programa de Modernização Administrativa adotado pela Casa, sob a gestão do deputado Othelino Neto (PC do B).

O parlamentar deu início à modalidade pelo sistema do Portal de Compras do Governo Federal (Compras Net), que funciona por meio do site do Ministério do Planejamento. Para Othelino Neto, este foi um momento histórico. "Nós estamos aqui, neste primeiro momento, chegando ao século 21, no que diz respeito ao que há de mais moderno em termos de licitação", frisou.

O deputado afirmou ainda que o Legislativo Estadual ganha agilidade e transparência para aplicar recursos públicos. "Faz com que os procedimentos sejam transparentes e que bens e produtos de qualidade sejam adquiridos a preços mais baixos. Essa é uma oportunidade importante, porque todos os interessados, em qualquer estado do Brasil, podem participar", frisou.

O presidente da Comissão



Permanente de Licitação (CPL), André Luís Pinto Maia, informou que o Pregão Eletrônico materializa o que de mais moderno existe, em se tratando de contratação pública, conferindo maior celeridade e a almejada desburocratização do procedimento licitatório, sem perder de vista a qualidade nas propostas ofertadas.

André Maia frisou que, ao optar pelo Pregão Eletrônico, o presidente Othelino Neto coloca a Assembleia Legislativa no parâmetro da modernidade. "Sensível às mudanças proporcionadas pelos meios tecnológicos e atento à necessidade permanente de modernização da gestão administrativa, nosso presidente não mediu esforços para propiciar e efetivar essa notória mudança

que está sendo implementada nesse poder", destacou.

Segundo ele, essa nova modalidade é responsável por contemplar notáveis melhorias no procedimento licitatório, tornando-o mais dinâmico e prestigiando princípios que servem de paradigma para a atuação de todo gestor público, a exemplo da eficiência, economicidade e celeridade.

André Luís enfatizou, ainda, que não há dúvida que a utilização de tal modalidade confere maior transparência nos gastos realizados pela Administração, possibilitando um controle efetivo por parte da população. "O que resulta na prestação de um serviço público com maior qualidade, tomando como base o princípio da supremacia do interesse público", completou.

# ASSEMBLEIA

## NOVOS PROJETOS

### ▶ PROJETO GARANTE MEIA PASSAGEM PARA ESTUDANTES NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO INTERMUNICIPAL

Ribamar Santana

Os estudantes, agora, têm direito a meia passagem no transporte aquaviário intermunicipal no Maranhão. A medida foi aprovada pela Assembleia, atendendo proposta do deputado Zé Inácio (PT).

Os estudantes só precisam apresentar a carteira emitida pelas organizações estudantis, dentro do prazo de validade, para ter o desconto de 50% sobre o valor do bilhete de passageiro. Outra exigência é que estejam regularmente matriculados em estabelecimentos de ensino, público ou privado, e cursando o ensino fundamental, médio, técnico, supletivo e superior, inclusive

pós-graduação.

O deputado Zé Inácio explica que o projeto é mais um benefício para a classe estudantil maranhense. "Em nosso mandato, uma das lutas é em prol da juventude. Esse projeto vai beneficiar milhares de estudantes que utilizam o transporte aquaviário, principalmente os que precisam se deslocar com frequência para a Baixada Maranhense", complementou.

Caso a lei não seja cumprida, as operadoras de serviços de transporte aquaviário pagarão multa diária de R\$ 5 mil, com aplicação em dobro se reincidirem.

“ Esse projeto vai beneficiar milhares de estudantes que utilizam o transporte aquaviário.”



# A EM AÇÃO

## OS APROVADOS



### DEFENSORIA PÚBLICA DO MARANHÃO CRIA 70 NOVOS CARGOS EM COMISSÃO DE ASSESSOR JÚNIOR

São 70 novos cargos em comissão de Assessor Júnior (símbolo DAS-2) que passam a integrar a Defensoria Pública do Estado do Maranhão. A proposta de criação dos cargos constou do projeto de lei nº 205/2018, de iniciativa do Poder Executivo, aprovado pela Assembleia.

No entanto, a implantação desses cargos está condicionada à previa redução de despesas na Defensoria Pública, na mesma proporção. Prevê



o projeto que as despesas resultantes desta Lei corram por conta das dotações próprias da (DPE-MA).

“A DPE-MA possui, hoje, em sua estrutura 181 defensores e 75 cargos em comissão. Suas atividades estão presentes em 39 comarcas, abrangendo 81 municípios, o que exige estrutura compatível para garantir eficiência a atividade finalística”, afirma o governador Flávio Dino ao justificar o projeto.

# ASSEMBLEIA

## NOVOS PROJETOS

### ▶ PORTADORES DE HEMOFILIA CONQUISTAM GRATUIDADE NO PAGAMENTO DA PASSAGEM DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL NO MARANHÃO



Os portadores de hemofilia, no Maranhão, ficarão isentos do pagamento de passagem no transporte intermunicipal. O benefício foi assegurado com a aprovação, pelo Plenário da Assembleia, do projeto de lei nº 122/2018, de autoria do deputado Neto Evangelista (DEM)

“Essa medida justifica-se pelo fato da doença ser crônica e de o paciente precisar consultar o médico inúmeras vezes. E muitos pacientes, por não

dispor de recursos financeiros, deixam de procurar o médico”, afirma Neto Evangelista.

O Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemomar) contabiliza, no Maranhão, 407 pessoas portadoras de hemofilia e usuárias do sistema público de saúde.

O projeto assegura, no mínimo, duas vagas, por veículo, para os portadores de hemofilia, qualquer que seja o tipo de transporte terrestre ou aquaviá-

rio, sejam ônibus, trens ou barcas.

Para garantir a implantação do benefício, o projeto prevê a criação de uma carteira, a ser emitida, individualmente, por entidade maranhense sem fins lucrativos. Nos casos em que o portador de hemofilia precisar ser acompanhado (conforme atestado médico), o benefício será extensivo ao acompanhante.

# A EM AÇÃO

## OS APROVADOS



**Como mecanismo de prevenção, o programa estabelece a utilização do sistema de vídeo monitoramento pelas empresas e sistema de localização via satélite.**

### MARANHÃO CONTARÁ COM PROGRAMA DE COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL NO TRANSPORTE COLETIVO

Por intermédio do projeto de lei do deputado Adriano Sarney (PV), aprovado pela Assembleia, o Estado do Maranhão passará a contar com o Programa de Combate ao Assédio Sexual no Transporte Coletivo.

No Maranhão, é alto o índice de casos de assédio sexual nos veículos coletivos, por isso o deputado propôs essa política pública, que visa coibir o assédio e criar campanhas educativas para estimular denúncias, por parte das vítimas, desta prática criminosa.

A lei aprovada considera assédio sexual todo o comportamento indesejado de caráter sexual, sob forma verbal, não verbal ou física, com o objetivo ou o efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afetar sua dignidade ou criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador.

O programa também se propõe a conscientizar a população e os passageiros dos

veículos de transporte coletivos sobre a importância dessa problemática.

Uma das ações previstas de execução do programa é a criação de ouvidorias, dentro das empresas de transporte coletivo público, a fim de receber denúncias de assédio sexual e encaminhá-las rápida e diretamente à autoridade policial competente.

Outra ação é a capacitação de motoristas e cobradores de veículos de transporte coletivo para intervir nos casos de assédio sexual às mulheres e encaminhar as denúncias.

Como mecanismo de prevenção, o programa estabelece a utilização do sistema de vídeo monitoramento pelas empresas e sistema de localização via satélite, com o emprego da tecnologia Global Positioning System (GPS), caso existentes, para identificar os assediadores e o exato momento do assédio sexual.

# MODERNIZAÇÃO NA ASSEMBLEIA

## GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS



Andressa Valadares

A Assembleia Legislativa está passando por um amplo processo de modernização administrativa. Trata-se da implantação do Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), com a digitalização de todo o acervo de documentos e processos da Casa. Além disso, na gestão do presidente Othelino Neto (PCdoB), o Parlamento estadual adotou a modalidade do Pregão Eletrônico para a realização das compras e contratações públicas.

“Sabemos que as tecnologias estão disponíveis e precisamos dar mais celeridade à rotina de trabalho, no que diz respeito, principalmente, aos processos, para que alcancemos os resultados com mais eficiência e, dessa maneira, satisfazer tanto o corpo de servidores quanto os cidadãos maranhenses”, afirmou o

“ Sabemos que as tecnologias estão disponíveis e precisamos dar mais celeridade à rotina de trabalho.”

presidente Othelino Neto.

Segundo Valney Pereira, diretor-geral da Casa, o processo de modernização administrativa surgiu a partir da necessidade de otimizar os trabalhos do dia a dia da Assembleia. Ele também ressaltou que a iniciativa partiu do próprio presidente Othelino Neto, que solicitou que fosse buscado no mercado o que de mais novo tivesse no âmbito das tecnologias.

“É um programa ousado. A gente sentiu que as rotinas de trabalho, o excesso de documentações, papéis e processos em tramitação estavam bastante exaustivos e com resultados demorados. Foi aí que surgiu a ideia do presidente Othelino, de chamar toda a equipe técnica, a diretoria envolvida nesse fluxo de processos e documentos, e nos perguntou o que poderíamos

buscar no mercado de inovação no âmbito da modernização, utilizando-se sempre da tecnologia da informação para melhorar a nossa rotina de processos e documentos”, explicou.

O primeiro passo desse processo de modernização foi a implantação da modalidade do Pregão Eletrônico, realizado pela primeira vez em maio deste ano. De lá para cá já foram realizados cinco pregões, com a projeção de serem feitos mais cinco até o fim do ano. Para o exercício de 2019, estima-se que metade das contratações públicas realizadas pela Assembleia serão, também, através da modalidade, que confere mais celeridade aos processos de licitação, assim como dá mais economicidade à administração pública.



## Digitalização



Outro projeto em andamento é a digitalização de todos os processos e documentos da Casa, por meio do GED. O Inova-Legis, como é chamado, passará a ser usado a partir de janeiro de 2019. A ideia é obter resultados mais rápidos, satisfazendo as necessidades do órgão e da sociedade.

“A digitalização consiste em duas etapas. A primeira é você inventariar essa documentação nos nossos arquivos e departamentos administrativos, fazer a seleção, a higienização, a digitalização deles e a microfilmagem. A partir daí, esses documentos antigos, históricos, que fazem parte da memória da Assembleia

Legislativa, estarão disponíveis em meio digital, por meio de um ambiente virtual, para consulta e pesquisa”, explicou o diretor-geral.

Os documentos e processos atuais da Casa também estão passando por esse processo de digitalização e todos os setores administrativos terão acesso ao novo sistema. “Trata da tramitação dos processos e documentos de uma forma virtual. Teremos a economia dos papéis, a desburocratização, o compartilhamento dos processos entre as unidades administrativas, entre outras vantagens”, garantiu Valney Pereira.

“ Teremos a economia dos papéis, a desburocratização, o compartilhamento dos processos entre as unidades administrativas, entre outras vantagens”

# EXTINÇÃO

# DO AUXÍLIO-MORADIA

# GERA ECONOMIA

# PARA O LEGISLATIVO

# MARANHENSE

Agência Assembleia

A Assembleia Legislativa do Maranhão economizará R\$ 1,6 milhão, por ano, com a extinção do auxílio-moradia dos deputados maranhenses. O importante passo para a extinção do polêmico benefício foi dado no dia 28 de fevereiro de 2018, por meio da aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/18.

O projeto que extinguiu o benefício, de autoria da Mesa Diretora da Assembleia, foi aprovado, por unanimidade, durante a sessão plenária conduzida pelo presidente da Casa, deputado Othelino Neto (PC do B). Antes da votação, a proposição passou pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

A proposta revoga as disposições do Decreto Legislativo nº 448, que havia instituído o auxílio-moradia dos deputados, dispondo sobre sua concessão.

O projeto foi assinado pelo presidente da Casa, deputado Othelino Neto (PCdoB), e pelos outros parlamentares integrantes da Mesa Diretora: Fábio Macedo (1º vice-presidente), Josimar de Maranhãozinho (2º vice-presidente), Adriano Sarney (3º vice-presidente), Levi Pontes (4º vi-

ce-presidente), Stenio Rezende (1º secretário em exercício), Zé Inácio (3º secretário) e Nina Melo (4ª secretária).

Para Othelino Neto, o Parlamento Estadual maranhense deu um bom exemplo com a extinção do auxílio-moradia, no momento em que o país enfrenta grave crise econômica.

“Cabe frisar que este projeto foi concebido em face do momento de dificuldades financeiras que o Brasil está atravessando. Com a extinção deste benefício, a Assembleia do Maranhão ficou liberada para aplicar estes recursos em áreas prioritárias”, declarou.

Os deputados Rafael Leitão (PDT), Zé Inácio (PT) e Bira do Pindaré (PSB) elogiaram a iniciativa da Mesa Diretora em propor a extinção do benefício. Eles frisaram que o fim do auxílio-moradia é um marco na história recente do Parlamento. “Deve servir de exemplo para outros Poderes e Instituições”, acentuou Bira.

“O Poder Legislativo deu um passo importante diante da situação política e econômica que nós estamos vivendo”, pontuou Rafael Leitão.



# EXPEDIENTE

Publicação produzida  
pela Diretoria de Comunicação  
da Assembleia Legislativa do  
Estado do Maranhão

**Diretor de Comunicação**  
Edwin Jinkings Rodrigues

**Diretora-Adjunta de  
Comunicação**  
Silvia Tereza

**Coordenação de Publicidade**  
Glaucione Pedrozo

**Reportagem**  
Jacqueline Heluy, Andressa  
Valadares, Jéssica Barros, José  
Ribamar Santana, Nice Moraes  
e Evandro Júnior

**Fotografia**  
Márcio Diniz/ Kristiano Simas/ JR  
Lisboa/ JR Celedônio

# Diretoria da **Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão**

**Gedema**  
**Presidente:** Ana Paula Lobato

**Diretoria Geral**  
Valney de Freitas Pereira

**Procuradoria Geral**  
Tarcísio Araújo

**Diretoria Geral da Mesa**  
Bráulio Nunes de S. Martins

**Diretoria Legislativa**  
Maneton A. de Macêdo

**Diretoria Institucional**  
Rubens Pereira

**Consultoria Legislativa**  
Aristides Lobão

**Comissão Permanente de Licitação**  
André Maia

**Diretoria de Recursos Humanos**  
Eduardo Pinheiro Ribeiro

**Diretoria de administração**  
Antino Correa Noletto Júnior

**Auditoria Geral**  
Fernanda Guimarães

**Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**  
Vitalina Venâncio D. F. de Araujo

**Diretoria de documentação e Registro**  
Simone Limeira

**Diretoria de Tecnologia da Informação**  
Antônio Azevedo Ferreira Neto

**Diretoria de Desenvolvimento Social**  
Silvana Leal Silva

**Diretoria de Assistência Médica Serv. Social**  
Dionilo Gonçalves Costa Júnior

**Cerimonial**  
Maria Aristélia R. Campos

**Gabinete Militar**  
Coronel Marcos Antonio de Oliveira Pimentel

# NÃO FECH OS OLHOS.

**CAMPANHA  
16 DIAS DE  
ATIVISMO PELO  
FIM DA VIOLÊNCIA  
CONTRA  
AS MULHERES.**

É hora de abrir os olhos e agir com firmeza para eliminar a violência contra as mulheres. A campanha dos 16 dias de ativismo é uma luta mundial pelo respeito, pela igualdade e pela dignidade da mulher. A Assembleia Legislativa, por meio da Procuradoria da Mulher e Gedema, está engajada nessa batalha contra todo tipo de violência, seja física, psicológica, moral, sexual ou patrimonial.

**DISQUE DENÚNCIA**

**CAPITAL: 3223 5800**

**INTERIOR: 0300 313 5800**

**DISQUE 180 ou 190**

**OU 98 99116 7142**



*Procuradoria*  
**DA MULHER**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO



**GEDEMA**  
Grupo de Esposas de Deputados  
do Estado do Maranhão



Assembleia Legislativa  
do Estado do Maranhão



Assembleia Legislativa  
do Estado do Maranhão



TV e Rádio  
Assembleia Maranhão



@assembleialegma

[www.al.ma.gov.br](http://www.al.ma.gov.br)